

● GLOBO

Sarney percorrerá *Viagem* a América do Sul

12 NOV 1983

BRASÍLIA — O Paraguai e o Chile ficarão excluídos do roteiro das viagens que o Presidente Sarney fará com o desejo de percorrer a América do Sul. A exclusão, no entanto, não significa que o Brasil deixe de manter intenso relacionamento com ambos. Sarney, no entanto, já fez suas opções e várias viagens estão definidas: nos dias 29 e 30 deste mês, estará com o Presidente Raúl Alfonsín, da Argentina. Em seguida, no dia 3, irá ao Peru, a convite do Presidente Alan Garcia, para inaugurar a hidrelétrica de Charcane, que tem participação de empresas brasileiras.

Sarney concordou também com a inclusão do Equador, para março, do Suriname e da Guiana, em data a ser marcada. São países, lembra uma fonte do Governo, em que a presença

brasileira é marcante. No Peru, houve participação de empresas brasileiras no fornecimento de equipamentos e em serviços de engenharia. No Equador, o Brasil está presente em diversos setores, como construção civil, saneamento, tratamento de água, construção de estradas, inclusive no meio da selva, e irrigação.

Quanto ao Suriname e à Guiana, há interesses estratégicos em jogo, por causa das fronteiras, na maior parte, desabitadas, o que também atende à preocupação dos militares. E do Itamaraty, que tem interesse em apoiar países que passaram por processos de descolonização. Em relação ao Suriname, os laços são ainda maiores, já que o Brasil se considera uma espécie de avalista da transição vivida por aquele país.